

SOJA

Os preços da soja se enfraqueceram nos últimos dias, acompanhando o recuo do dólar. Contudo, segundo o Cepea, os preços seguem em patamares bastante elevados e as quantidades de soja das safras 2019/20 e 2021/21 já comercializadas são recordes, quando considerado esse mesmo período de temporadas anteriores. Como o produtor brasileiro se capitalizou logo no início desta safra, agora não mostra preocupações em negociar grandes lotes. Segundo o Broadcast, o ritmo de exportação do Brasil segue acelerado e o fluxo logístico transcorre normalmente no País apesar das medidas de contenção do coronavírus. A Conab reduziu na quinta-feira sua previsão para a safra brasileira, de 124,2 milhões para 122,1 milhões de toneladas, por causa principalmente do clima adverso no RS. O Indicador da soja ESALQ/BM&F/Bovespa (Paranáguá – PR) fechou a R\$ 100,07/saca de 60 kg na quinta-feira, 9, queda de 1,13% na parcial de abril. Na sexta-feira, os futuros na CBOT terminaram com ganhos, apesar de a estimativa de estoques domésticos USDA ter ficado acima da expectativa do mercado. A alta foi sustentada em parte pela desvalorização do dólar ante o real, que tende a desestimular as vendas externas brasileiras, e por um movimento de cobertura de posições vendidas. O vencimento maio da oleaginosa subiu 9,00 cents (1,05%), para US\$ 8,6350 por bushel.

Praças/Indicador Esalq	Atual		Variação (%)*			
	(R\$/60 kg)	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano	
Passo Fundo - RS	89,09	-1,18	9,02	54,21	30,04	
Oeste PR - PR	84,84	-0,34	3,81	10,34	28,62	
Sorriso - MT	79,63	0,73	7,99	17,31	35,49	
Rio Verde - GO	82,02	-1,12	4,45	13,37	29,82	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	100,07	0,76	7,76	11,61	31,26	

* Variação % em relação ao mesmo período do ano anterior. Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	Colheita	Sai-Dez
MT/PR/GO/RS	Jan-Mai	Jan-Mai	Jan-Mai

Mercado Futuro					
BM&F		CBOT		CBOT*	
RS/60kg	US\$/bushel	US\$/bushel	US\$/bushel	RS/60kg	US\$/bushel
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mai/20	100,70	mai/20	8,635	mai/20	100,71
jun/20	101,58	jun/20	8,710	jun/20	101,58

* 60kg = 2,2042 bushel. Preço Mínimo R\$ 37,31 /60 kg. Dólar FTAX = R\$ 5,29



MILHO

Os elevados patamares de preços do milho no mercado brasileiro somados às incertezas diante do avanço da pandemia de coronavírus fizeram com que compradores diminuíssem o ritmo de aquisição de novos lotes, especialmente os envolvendo grandes volumes, segundo o Cepea. Esse cenário e as desvalorizações internacionais do cereal resultaram no recuo dos preços domésticos do milho. Nos EUA, a desvalorização da gasolina e o avanço da pandemia têm limitado a demanda pelo cereal – vale lembrar que a produção de etanol a partir de milho é elevada no país norte-americano. No Brasil, os movimentos de baixa nos preços do milho têm sido mais intensos em São Paulo e em regiões do Centro-Oeste. Entre 3 e 9 de abril, o Indicador ESALQ/BM&F/Bovespa (base Campinas-SP) recuou 3,5%, fechando a R\$ 56,41/saca de 60 kg na quinta-feira, 9. Para o Broadcast, as sucessivas quedas do dólar em relação ao real vêm pressionando as cotações do milho no País, em um momento em que o interesse de compra e venda já é moderado. Na quinta-feira, o IBGE divulgou em seu Levantamento Sistemático da Produção Agrícola que a produção de milho vai cair 3,5% em relação à produção do ano passado, para 37 milhões de toneladas, com uma redução de 5,2% na segunda safra anulando o ganho de 1,4% obtido na primeira safra. Já a Conab publicou, em seu 7º levantamento sobre a produção brasileira de grãos, que o Brasil deve colher 101,9 milhões de toneladas na safra 2019/20, aumento de 1,8% ante 2018/19. Na CBOT, os futuros de milho fecharam em alta na quinta-feira, apesar de a projeção de estoques do grão nos EUA ter ficado bem acima da expectativa de analistas. Sinais de demanda chinesa pelo milho norte-americano e cobertura de posições antes do fim de semana prolongado deram suporte às cotações. O vencimento maio do milho ganhou 1,75 cent (0,53%), para US\$ 3,3175 por bushel.

Praças/Indicador Esalq	Atual		Variação (%)*			
	(R\$/60 kg)	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano	
Sorriso - MT (sem preço)	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	
Cascavel - PR	42,33	-0,77	0,69	34,42	58,36	
Dourados - MS	39,20	-1,99	1,71	38,82	73,37	
Norte do Paraná	42,50	0,02	-1,14	34,56	62,38	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	56,41	-4,18	-0,63	39,01	52,42	

* Variação % em relação ao mesmo período do ano anterior. Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	1ª safra	Agto-Jan	2ª safra	Jan-Mar
PR/RS/MG	Colheita	PR/RS/MG	Jan-Jun	MT/MS/PR	Mai-Set

Mercado Futuro					
BM&F		CBOT		CBOT*	
RS/60kg	US\$/bushel	US\$/bushel	US\$/bushel	RS/60kg	US\$/bushel
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mai/20	46,77	mai/20	3,318	mai/20	41,45
set/20	42,79	set/20	3,418	set/20	42,70

* 60kg = 2,2623 bushel. Preço Mínimo R\$ 17,29 /60 kg. Dólar FTAX = R\$ 5,29



CAFÉ

Os preços do café arábica subiram com força em março, e as altas têm se mantido neste início de abril, mas em menor intensidade, segundo o Cepea. Os aumentos são reflexo da demanda aquedada e de preocupações com a oferta. Mesmo com o fechamento de cafeterias e restaurantes, a demanda por café segue firme na maior parte dos países consumidores (inclusive no Brasil), devido à estocagem de produtos e ao fato de que as pessoas passaram a consumir mais café dentro dos próprios lares. Esse cenário, por sua vez, tem estimulado compradores a adiantar seus pedidos, aumentando a demanda nos portos. Do lado da oferta, além das preocupações com possíveis complicações logísticas – especialmente com a redução do número de contêineres disponíveis para a exportação do grão –, a baixa disponibilidade do produto nos países produtores (devido ao período de entressafra) tem levado ao consumo dos estoques de passagem. Quanto ao robusta, os valores mensais da variedade também avançaram em março, mas em menor intensidade do que os do arabica. Para o Broadcast, nos fundamentos, o Brasil, apesar da entressafra, continua exportando volume expressivo de café. O banco alemão Commerzbank, em relatório sobre softs commodities, informou na quinta que o mercado de café deve continuar muito volátil nos próximos meses, enquanto a crise do novo coronavírus mantém o mundo em apuros. No lado da oferta, o Commerzbank destaca problemas na comercialização da safra vietnamita, "que está atualmente prejudicada pelas restrições implementadas para reduzir a propagação da doença". No Brasil, a escassez de mão de obra pode atrapalhar a colheita que começa entre abril e maio. Os futuros de arábica em NY trabalharam nos dois lados do mercado na quinta. O vencimento julho/20 acabou encerrando com queda de 115 pontos (0,95%), a 119,75 cents por libra-peso. Conforme o Cepea, as cotações do arábica encerraram em leve queda na quinta-feira no mercado físico. O Indicador Cepea/Esalq do arábica tipo 6, bebida dura para melhor, posto na capital paulista, encerrou a R\$ 584,08 a saca, baixa de 0,7% em comparação com a quarta-feira. Para o robusta, o Indicador Cepea/Esalq do tipo 6, peneira 13 acima, fechou a R\$ 324,82 a saca, queda de 2,7% em comparação com o dia anterior - à vista e a retirar no Espírito Santo.

Praças/Indicador Esalq	Atual		Variação (%)*			
	(R\$/60 kg)	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano	
Sul de Minas - MG	576,42	29,47	25,83	40,59	50,80	
Cerrado - MG	576,67	0,10	7,29	36,89	51,39	
Zona da Mata - MG	560,00	1,06	6,75	43,08	49,68	
Mogiânia - SP	578,13	6,75	6,11	43,35	51,15	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	584,08	0,81	7,87	40,78	50,03	

* Variação % em relação ao mesmo período do ano anterior. Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Estimativa de colheita	88% do total (Conab)
Mai (17,4%) Jun (25,1%) Jul (24,4%) Ago (20,9%)	

Mercado Futuro					
BM&F		ICE/NY*		ICE/NY*	
RS/60kg	US\$/c/60lb	US\$/c/60lb	US\$/c/60lb	RS/60kg	US\$/c/60lb
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mai/20	663,63	mai/20	118,60	mai/20	829,90
jun/20	747,48	jun/20	88,25	jun/20	617,53

* 60kg = 132,27 lb. Preço Mínimo (Arábica) R\$ 362,53 /60 kg. Dólar FTAX = R\$ 5,29



BOI GORDO

As exportações nacionais de carne bovina in natura continuam registrando bom desempenho, segundo o Cepea. Os volumes embarcados em março e também no primeiro trimestre deste ano foram recordes para os respectivos períodos. Esse cenário, atrelado ao dólar elevado, garante receita mensal com as exportações de carne bovina acima de R\$ 2 bilhões nos três primeiros meses deste ano. Em março, frigoríficos embarcaram quase 126 mil toneladas da proteína in natura, conforme dados da Secex, o que representa alta de 13,88% em relação a fevereiro/2020 e em 6,25% a de março/2019. Os preços da arroza têm apresentado pequenas oscilações, influenciados pela entrada e saída de operadores do mercado, que negociam apenas quando há necessidade. Além disso, muitos frigoríficos têm trabalhado com escalas mais curtas. Segundo o Broadcast, na véspera do feriado da Sexta-Feira Santa, o mercado de boi gordo foi pressionado pelas incertezas devido a quarentena e pelo aumento da oferta de boi em regiões onde as condições das pastagens pioraram, ainda que analistas ressaltem, de forma geral, a disponibilidade de animais para abate é menor no Brasil, devido ao ciclo da pecuária. Na quinta-feira (08/04), em São Paulo, o indicador Cepea/B3 para o boi gordo caiu 1,86%, para R\$ 198,05 por arroba. No mercado futuro na B3, os contratos de boi gordo com vencimento em maio caíram 1,19%, para R\$ 182,20 a arroba na quinta-feira e os de outubro tiveram queda de 0,61%, para R\$ 187,00.

Praças/Indicador Esalq	Atual		Variação (%)*			
	(R\$/@)	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano	
C. Grande - MS	181,86	-0,12	-2,83	20,17	29,25	
Cuiabá - MT	184,05	-3,61	-2,05	29,04	34,30	
Goiania - GO	182,22	-1,10	-3,47	22,87	26,45	
Araçatuba - SP	199,33	-0,46	-1,24	32,75	24,79	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/@)	198,05	-2,44	-2,29	22,52	24,95	

* Variação % em relação ao mesmo período do ano anterior. Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)			
Vencimento		Cotação	
mai/20	182,20	jun/20	183,40



ALGODÃO

Calendário da Safra	Atual (R\$/@)*		Variação (%)		
	10/04/20	Semanal	Mês	6 Mês	Ano
Plantio (Nov-Fev)	93,20	0,65	-3,70	-3,28	
Colheita (Mai-Set)	Preço Mínimo R\$ 44,2 /13 kg				

* Indicador Esalq/BM&F/Bovespa (RS/60) - Referência: São Paulo - SP

Neste início de abril, o mercado de algodão em pluma segue em ritmo bastante lento, com os preços registrando pequenas oscilações, segundo o Cepea. Agentes de indústrias não demonstram interesse por novas aquisições, devido à baixa demanda do varejo e às incertezas sobre as vendas nas próximas semanas. A maioria das indústrias – fições, tecelagens, malharias ou confecções – está paralisada e/ou reduziu significativamente a produção. Alguns produtores estão flexíveis nos valores, mas outros têm firmas, especialmente para a pluma de qualidade superior. Segundo a Associação Brasileira da Indústria Têxtil (ABIT), algumas indústrias estão convertendo parte de suas produções para a fabricação de máscaras e outros produtos hospitalares para doação. Para Safra&Mercado, Sentindo os efeitos da retração da demanda e buscando um realinhamento à realidade de preços internacionais, o mercado brasileiro de algodão encerrou a segunda semana de abril (mais curta) com preços 1,05% inferiores aos praticados no encerramento da anterior. A indicação média nas indústrias de São Paulo ficou em R\$ 2,82/libra-peso, valor 2,76% e 3,75% inferior aos praticados há um mês e há um ano, respectivamente. As atenções neste momento estão para as lavouras da safra nova. De modo geral as condições são muito boas e os produtores esperam produtividades altas. Na Bolsa de NY o contrato spot encerrou a semana, mais curta em função do feriado, cotado a 54,37 cents de dólar por libra-peso (c/lb), com alta de 0,98% em relação ao dia anterior. O mercado de algodão estava sobrevalorado e, como os preços estavam bastante baixos, muitos investidores aproveitaram para entrar na ponta de compra.

Praças/Indicador Esalq	Atual		Variação (%)*			
	(R\$/50kg)*	10/04/20	Semanal	Mês	Ano	
Plantio (Ago-Dez)	53,87	3,42	10,05	29,31		
Colheita (Jan-Mai)	Preço Mínimo R\$ 4,5 /50kg					

* Indicador Esalq/BM&F/Bovespa (RS/50kg) - Referência: Rio Grande do Sul

ARROZ

Calendário da Safra	Atual (R\$/@)*		Variação (%)		
	10/04/20	Semanal	Mês	6 Mês	Ano
Plantio (Mar-Jul)	1152,09	1,32	12,62	28,56	
Colheita (Ago-Dez)	Preço Mínimo R\$ 10,5 /50kg				

* Indicador Esalq/BM&F/Bovespa (RS/50) - Referência: Paraná

Os preços de arroz em casca continuam em alta no RS, renovando os patamares recordes nominais da série histórica do Cepea, iniciada em 2005. Esse cenário tem sido observado apesar de a colheita já ter ultrapassado metade da área no estado, que é responsável por mais de 2/3 da oferta nacional. Consumidores do produto beneficiado passaram a adquirir volumes maiores, forçando o varejo a se abastecer do atacado e, por sua vez, dos engenho beneficiadores. Além disso, os preços obtidos com as exportações também estão em elevação, impulsionados pela maior taxa de câmbio, o que mantém o interesse de vendedores. Porém, produtores estão retratados, apostando na continuidade das valorizações. De acordo com Safra&mercado, a média do RS, a indicação de preço ficou em R\$ 53,77 por saca de 50 quilos na quinta-feira, dia 08/04. Na semana houve alta de 3,56%. Na quinta-feira o contrato Mai/20 de arroz fechou com alta de 1,43% a CBOT. O vencimento encerrou o dia cotado a US\$ 15,99/saca de 50kg. Convertido para a moeda brasileira corresponderia a R\$ 81,43/saca de 50kg.

TRIGO

Calendário da Safra	Atual (R\$/@)*		Variação (%)		
	10/04/20	Semanal	Mês	6 Mês	Ano
Plantio (Mar-Jul)	1152,09	1,32	12,62	28,56	
Colheita (Ago-Dez)	Preço Mínimo R\$ 10,5 /50kg				

* Indicador Esalq/BM&F/Bovespa (RS/50) - Referência: Paraná

Os preços domésticos do trigo estão em alta desde out/19, influenciados pelo dólar elevado, por dificuldades na importação e, mais recentemente, pela firme demanda interna, segundo o Cepea. Com isso, neste ano, produtores podem aumentar a área destinada à triticicultura frente à de 2019, na expectativa de boa rentabilidade. Ao mesmo tempo, moínhos estão em busca de alternativas para importação, no intuito de amenizar o impacto doméstico da menor disponibilidade. Os preços do trigo recebidos pelos produtores (mercado de balcão) iniciaram o mês de abril (média de três dias úteis) entre 7% e 23% maiores que a média de abril/19, considerando-se os diferentes regimes produtores do Sul e de São Paulo. De acordo com Safra&mercado, o mercado brasileiro de trigo encerrou a semana com baixa liquidez, devido as ofertas estarem escassas, e a indústria ainda cautelosa em pagar preços superiores. Apesar disso, o mês deve seguir de alta para os preços, já que a oferta disponível é restrita, e o câmbio, apesar das recentes retrações, permanece acima dos R\$ 5,00. Na Argentina o preço FOB oficial está em US\$ 246/t para entrega em abril. A esse preço e com o câmbio atual, chegaria aos moínhos de São Paulo por volta de R\$ 1.365/t e nos de Curitiba a R\$ 1.270/t. Na CBOT para o trigo encerrou com preços acenadamente mais altos. O mercado ignorou, relatório do USDA e os preços foram sustentados por um movimento de recuperação deflagrado diante do feriado de Páscoa. Esta foi a primeira alta em três sessões. Na semana, a posição maio subiu 1,32%.

Laranja: A disponibilidade de laranja deve continuar aumentando em abril no estado de São Paulo, segundo o Cepea. Apesar de frutas do grupo das precoces já terem sido comercializadas em março, neste mês, a oferta dessas variedades deve ser um pouco maior, compensando a baixa disponibilidade de laranja para. Isso porque parte das frutas deve atingir um estágio de maturação mais próximo do demandado pelo mercado de mesa. Ainda assim, este não deve ser um cenário de oferta elevada, já que o pagamento das primeiras floradas foi limitado. Assim, o movimento de alta nos preços da fruta, verificado até o mês passado, pode ser interrompido. A demanda, por sua vez, deve sentir os impactos (positivos e negativos) do coronavírus – apesar de os críticos terem consumidores cativos nos supermercados, que buscam fortalecimento da imunidade, há de se considerar que o mercado institucional (merendas e refeições empresariais) e o food service (restaurantes e lanchonetes), importantes canais de escoamento da fruta, devem continuar com funcionamento restrito. O preço da Laranja - Pasta - indústria (Araraquara e região) em 09/04 foi de R\$ 23,00 a caixa de 40,8 kg. **Suínos:** As vendas de produtos suínos ao mercado internacional seguem firmes, segundo Cepea. Em março, os embarques totais somaram 71,5 mil toneladas, o terceiro maior volume da série histórica elaborada pelo Cepea com dados da Secex, iniciada em 1997, 9,4% acima do registrado em fevereiro e 31,8% maior que o de março/19. A receita média em Reais gerada pelo setor, por sua vez, atingiu o maior valor da série, de R\$ 809,67 milhões, impulsionada pelo dólar em patamar recorde, em termos nominais. Apesar da pandemia de coronavírus na China, já entre o fim do ano passado e o início de 2020, o país seguiu demandando altos volumes de carne suína, favorecendo os embarques brasileiros da proteína. Em março, o país asiático foi destino de 35,7 mil toneladas do produto nacional, conforme dados da Secex, aumentando em 2,3 pontos percentuais sua participação nos embarques e responsável por quase metade do total enviado pelo Brasil no período. Já no mercado brasileiro, a redução das vendas na ponta final da cadeia tem travado todo o setor suínico. A produção da indústria não consegue ser escoada para atacadistas e varejistas, diminuindo a venda de novos lotes de suínos para abate e fazendo com que os preços do animal acumulem queda neste mês. Caso esse ritmo permaneça, não haverá espaço físico para alojar os lotes não comercializados e os novos. **Mandioca:** Segundo o Cepea, os poucos agricultores que dispõem de lavouras de mandioca com mais de um ciclo, inclusive acima de 24 meses, continuam participando a colheita. Esta é a matéria-prima que tem suprido a demanda industrial, mas que, em condições normais de mercado, não seria suficiente para atender à necessidade total. Por conta da baixa procura por derivados, parte da indústria diminuiu ainda mais o ritmo de moagem nos últimos dias, chegando até mesmo a interromper as atividades. Além disso, devido ao feriado na sexta-feira, 10, houve também uma redução de dias trabalhados. Como resultado, a quantidade de raízes processadas por fabricas recuou 37%, somando 27,8 mil toneladas. Quanto aos preços, entre 6 e 9 de abril, a média nominal a prazo para a tonelaada spot fecularia foi de R\$ 365,71 (R\$ 0,6360 por grama de amido), baixa de 2,5% frente à do período anterior.